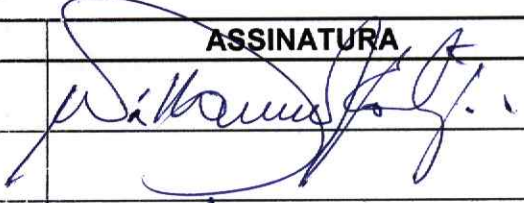

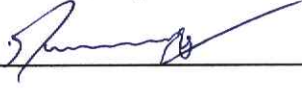
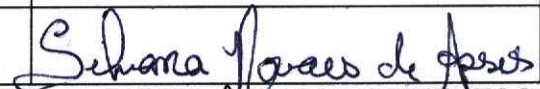


Aos 22 (vinte e dois) dias do mês de março de 2022 (dois mil e vinte e dois), às 14h30min (quatorze horas e trinta minutos), por conferência remota, foi realizada a reunião ordinária do Comitê de Investimentos, constituído em 11/08/2017 através do Decreto nº 088, e reestruturado em 22.09.2021 conforme Portaria nº 1068, estando conectados: Sr. Willames Barbosa Costa (Presidente do Comitê de Investimentos); Sr. Leonardo Vasconcelos Rosa (Membro do Comitê de Investimentos); Sr. Gustavo dos Santos Palhares (Membro do Comitê de Investimentos); Pedro Eduardo Alencar Granja (Membro do Comitê de Investimentos); Luzia Bezerra de Lins (Representante dos Inativos/Pensionistas) e Silvana Novaes de Assis (Representante do Poder Executivo), com a seguinte pauta: **1) Desempenho carteira fev./22; 2) Desempenho carteira mar./22 - prévia; 3) Carteira sugerida CEF x BB; 4) Cenário 2022; 5) Oportunidades em NTN-B e Letras Financeiras.** 1) Na primeira pauta, o Sr. Leonardo iniciou a reunião apresentado as posições por categoria em reais e em percentual. Demonstrou que no mês de fevereiro/22 o PL do IGEPREV fechou em R\$ 172,6 milhões, com 67,94% alocados em RF, 24,96% alocados em RV e 7,10% alocados em IE. Foi apresentado a relação de gestores em reais e em percentual, por ordem decrescente, contendo sete (6) gestores, sendo a CEF líder com 83,48% dos recursos, seguida do BB com 11,53%. Foi apresentada a distribuição por categoria de ativos sendo o CDI, o líder de alocação: 41,15%, bem superior às posições da carteira no início do ano quando a carteira estava mais alongada nos fundos de gestão ativa, com 28%, contra os atuais 10%. No consolidado mensal por classe de ativos nossa carteira de investimentos no exterior registrou valorização de 0,17% contra uma meta atuarial de 1,42%. A carteira de renda variável, no mês, ficou negativa em 0,30% com Ibovespa de 0,90%. A carteira de renda fixa, no mês, ficou positiva em 0,84%. O acumulado do ano apresenta um crescimento global de 0,67%, no bimestre, com investimentos no exterior registrando uma desvalorização de 11,74%, em virtude de tensão entre Rússia e Ucrânia e sanções americanas, estressando os mercados de juros e câmbio. Respectivamente, os ativos em renda fixa e renda variável e estruturados registraram ganhos no bimestre de 1,42% e 2,36%. O Sr. Leonardo demonstrou a evolução dos principais indicadores ANBIMA contra a meta atuarial referentes a fevereiro. Após a elevação da Selic para 10,75% as taxas de juros de longo e médio prazo desvalorizaram, ficando abaixo do CDI (0,76%). Mas a inflação muito elevada de 1,01% colocou a meta atuarial de fev. em 1,42%, bem acima de todos os indicadores ANBIMA. Apenas IDkA IPCA 2A (1,26%) e IMA-B 5 (1,06%) é que ficaram acima do CDI. No bimestre analisado, na rentabilidade por gestores, fundos do exterior marcaram rentabilidade negativa por conta tanto do conflito na Ucrânia quanto a valorização do real frente ao dólar. 2) O desempenho da carteira até 18.03.22 apresentou uma valorização de 1,75%. O Sr. Leonardo apresentou também a evolução dos principais indicadores ANBIMA em comparação com a meta atuarial estimada de março, de 1,38%. Os principais indicadores aderentes à carteira do IGEPREV são aqueles que melhor performance apresenta até o dia 18.03.22: IDkA IPCA 2A (1,51%); IMA-B 5 (1,41%) e CDI (0,53%), representando em conjunto uma alocação de 54,49% do PL do IGEPREV. 3) A pauta da carteira sugerida BB e CEF, teve a CEF registrando em fevereiro e no ano, 0,01% e -0,30%, o BB sem informação e o IGEPREV, 0,17% e 0,67%. 4) O cenário 2022 foi apresentado informando a meta atuarial estimada para 2022 de 12,29%; Selic média de 11,96% e juro real (projetado 2022) de 5,70%. Foi dado destaque também para o histórico de ajustes na projeção do IPCA para 2022: em setembro/21 era de 4,12% agora está em 6,59%, impactando sobremaneira nossa meta atuarial. 5) Oportunidades em NTN-B e Letras Financeiras. Com a Resolução 4963 a Política de Investimentos do IGEPREV, a ser aprovada ainda pelo Conselho Deliberativo, poderá constar o ativo letra financeira. Foi demonstrado as taxas desse ativo que se encontra em alta, bem superior à taxa atuarial de 5,04%, variando de 6,62% (2 anos) a 7,38% (12 anos). Foi comentado também as boas oportunidades em título público federal, NTN-B, que estão com taxas bem apropriadas para investir. Mesmo estando aprovado, em reunião anterior, esta modalidade de investimento, a iniciativa de se investir nesses ativos (LF e NTN-B) deverá acontecer após aprovação da revisão da Política de Investimentos, aderente à nova Resolução. O Sr. Leonardo comentou também que é preciso realizar o cálculo atuarial exercício 2022 e em seguida efetuar o estudo de ALM – Asset Liability Management, para dimensionarmos o fluxo de investimentos em títulos públicos federais. Esse estudo é essencial para que o IGEPREV realize aquisições de ativos a longo prazo. E, nada mais havendo a ser tratado, eu, Leonardo Vasconcelos Rosa lavrei a presente ata, assinada por mim e todos os presentes. Esta ata, digitada e digitalizada, apenas em seus anversos, em duas vias, compõe o "Livro de Atas de Reuniões do Comitê de Investimentos do IGEPREV".

MEMBROS	ASSINATURA
<b>Willames Barbosa Costa</b> <i>Presidente do Comitê de Investimentos</i>	
<b>Leonardo Vasconcelos Rosa</b> <i>Membro do Comitê de Investimentos</i>	
<b>Gustavo dos Santos Palhares</b> <i>Membro do Comitê de Investimentos</i>	
<b>Pedro Eduardo Alencar Granja</b> <i>Membro do Comitê de Investimentos</i>	
<b>Luzia Bezerra de Lins</b> <i>Representante dos Inativos/Pensionistas</i>	
<b>Silvana Novaes de Assis</b> <i>Representante do Poder Executivo</i>	

60

QUADRO DE ASSINATURAS DA ATA 03/2022 DO DIA 22.03.22 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS